

Escolas podem ter aumento em menos de um ano

Difícilmente as mensalidades estarão livres de altas nos próximos 12 meses. O presidente do Grupo (Associação das Escolas Particulares), Sylvio Gomide, adianta que os colégios vão repassar às parcelas reajustes concedidos aos professores na próxima na data-base, em março, no Estado de São Paulo.

Segundo o Sieceesp (o sindicato dos colégios particulares paulistas), as escolas também poderão alterar seus preços na virada do ano. Com o início de outro ano letivo, começa um novo contrato, argumenta a entidade. Gomide, porém, afirma que não haverá necessidade desses reajustes.

Esse tipo de brecha persistiu porque o governo não definiu a questão das mensalidades na MP da desindexação. Um projeto de lei deve ser enviado ao Congresso.